



## Estado da natureza: a avaliação mais completa jamais realizada apresenta um quadro contrastado dos habitats e das espécies da Europa

Bruxelas, 20 Maio 2015

A Comissão adotou um novo relatório que apresenta o panorama mais completo desde sempre sobre o estado da natureza na UE. As conclusões indicam que o estado da maioria das aves é seguro e que o de algumas espécies e habitats está a melhorar. Uma série de ações de conservação específicas obteve resultados positivos, mas é necessário envidar esforços muito mais importantes para que a situação melhore significativamente.

O Comissário responsável pelo Ambiente, Assuntos Marítimos e Pesca, Karmenu Vella, declarou: «Este relatório é importante e oportuno. Embora mostre um panorama geral contrastado, demonstra claramente que os esforços envidados para melhorar os ecossistemas vulneráveis podem ser altamente eficazes. Sublinha igualmente a dimensão dos problemas que subsistem. Devemos resolver estes problemas, já que a saúde dos cidadãos europeus e da nossa economia dependem da saúde da natureza.»

Este relatório é a primeira avaliação que cobre tanto a Diretiva «Aves» como a Diretiva «Habitats». Resulta de uma colaboração sem precedentes entre os Estados-Membros com vista à recolha de dados e à avaliação da natureza no período 2007-2012.

Relativamente às **aves**, o relatório conclui que mais de metade de todas as espécies de aves selvagens avaliadas (52 %) tem um estatuto seguro. No entanto, cerca de 17 % das espécies continuam a estar ameaçadas e aproximadamente 15 % estão quase ameaçadas, em declínio ou depauperadas. Nestas incluem-se espécies outrora comuns nas terras agrícolas, como a laverca (*Alauda arvensis*) e o maçarico-de-bico-direito (*Limosa limosa*).

No que diz respeito às **outras espécies** protegidas ao abrigo da Diretiva «Habitats», a avaliação de quase um quarto (23 %) foi favorável. No entanto, mais de metade das espécies (60 %) encontra-se ainda num estado de conservação desfavorável (42 % em estado desfavorável-inadequado e 18 % em estado desfavorável-mau). Os prados, as zonas húmidas e os habitats de dunas são motivo de especial preocupação.

### Estado dos habitats e das espécies da UE

Estado da população (2008-2012)	AVES	Estado de conservação (2007-2012)	ESPÉCIES	HABITATS
Seguro	52 %	Favorável	23 %	16 %
Quase ameaçado, em declínio ou depauperado	15 %	Desfavorável - inadequado	42 %	47 %
Ameaçado	17 %	Desfavorável - mau	18 %	30 %
Desconhecido ou não avaliado	16 %	Desconhecido	17 %	7 %

No seu conjunto, os **tipos de habitats** apresentam um estado de conservação e tendências piores do que as espécies, uma vez que apenas 16 % das avaliações de habitats são favoráveis. A esmagadora maioria dos habitats encontra-se num estado de conservação desfavorável: em 47 % das avaliações o estado é desfavorável-inadequado e em 30 % desfavorável-mau.

As principais ameaças identificadas para os habitats são determinadas práticas agrícolas (incluindo a modificação das práticas de cultivo, o sobrepastoreio, o abandono dos sistemas de pastoreio, a fertilização e os pesticidas) e as modificações das condições naturais provocadas pelo homem (na sua maioria relacionadas com alterações hidrológicas).

O relatório apresenta igualmente os resultados positivos graças a **ações de conservação orientadas** lideradas pela UE. O quebra-osso (*Gypaetus barbatus*) e o pato rabo alçado (*Oxyura leucocephala*) são objeto de planos de ação específicos da UE e beneficiaram do Fundo LIFE da UE, tendo as suas populações registado um aumento substancial. A rede europeia de espaços protegidos **Natura 2000**, que representa 18 % do território da UE e constitui a maior rede de zonas protegidas do mundo, teve

também importantes repercussões positivas sobre o estado de conservação das espécies e dos tipos de habitats.

### **Contexto**

De seis em seis anos, os Estados-Membros apresentam um relatório sobre o estado de conservação das espécies e dos tipos de habitats protegidos ao abrigo das diretivas da UE. O relatório abrange todas as espécies de aves selvagens (cerca de 240), 231 tipos de habitats e mais de 1200 outras espécies com interesse para a UE. Este relatório sobre o estado da natureza na UE é acompanhado por um relatório técnico mais pormenorizado elaborado pela Agência Europeia do Ambiente, que também inclui dados relativos a cada país. Os relatórios servem de base para a revisão intercalar da Estratégia de Biodiversidade da UE. As conclusões do relatório também serão tidas em conta no âmbito do balanço em curso da qualidade das Diretivas «Aves» e «Habitats», que faz parte de um exercício mais vasto de balanço da legislação da UE destinado a verificar se cumpre a sua finalidade.

### **Para mais informações, consultar:**

Estado da natureza na UE – Relatório da

Comissão: [http://ec.europa.eu/environment/nature/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/environment/nature/index_en.htm)

Sítio Web da DG Ambiente: [http://ec.europa.eu/environment/nature/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/environment/nature/index_en.htm) ,  
[http://ec.europa.eu/environment/nature/info/pubs/directives\\_en.htm](http://ec.europa.eu/environment/nature/info/pubs/directives_en.htm)

Estado da natureza na UE – Relatório técnico da AEA: <http://www.eea.europa.eu/publications/state-of-nature-in-the-eu/> , <http://www.eea.europa.eu/highlights/state-of-nature-in-the>

Instrumento para observar o estado e as tendências dos habitats e das espécies

(AEA): <http://art17.eionet.europa.eu/article17/reports2012/> , <http://bd.eionet.europa.eu/article12/>

IP/15/4965

Contactos para a imprensa

[Enrico BRIVIO](#) (+32 2 295 61 72)

[Iris PETSA](#) (+32 2 299 33 21)

Perguntas do público em geral:

[Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](tel:0080067891011) ou por [e-mail](#)